



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

1

2 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, 3 REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO 4 (30/04/2025) (gravação de áudio arquivado na Secretaria deste Conselho).

5 O presidente Newton Fernando Veteri declarou aberta a reunião, saudando os
6 presentes e destacando a importância do encontro por ser o primeiro realizado
7 na sede habitual do Conselho, ainda que com a reforma do espaço ainda em
8 andamento, reforçando a necessidade de continuar cobrando a conclusão das
9 obras e informando que a reunião foi convocada para tratar de informes da
10 mesa diretora, informes da Secretaria Municipal de Saúde, com as **pautas**:
11 discussão do relatório de prestação de contas da referida secretaria, análise,
12 discussão e votação do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, solicitação
13 de baixa de veículos da Secretaria Municipal de Saúde, apresentação do
14 relatório da 3ª Conferência Municipal de Saúde, apreciação de moção de
15 aplausos aos participantes da conferência e inclusão, para deliberação, da ata
16 da última reunião ordinária, sendo informado ainda que todos os itens da pauta
17 foram previamente encaminhados por e-mail e grupos de WhatsApp para
18 conhecimento dos conselheiros, e, antes de dar início à ordem do dia, foi
19 concedida a palavra ao novo membro do Conselho, o Sr. **Pedro Jorge**
20 **Custódio** da Silva, representante da Fundação Padre Albino, que se
21 apresentou brevemente, cumprimentando os presentes, informando que atua
22 há dez anos na instituição e passa a compor o Conselho como conselheiro. O
23 conselheiro Veteri deu as boas-vindas ao novo membro Pedro Jorge e deu
24 início à **ordem do dia**, tendo como **1º pauta**, a análise e discussão da ata da
25 reunião ordinária realizada em 26 de março, questionando se havia algum
26 apontamento a ser feito; como não houve manifestações contrárias, a ata foi
27 considerada **aprovada** por unanimidade, passando-se, em seguida, **2ª pauta**,
28 aos **informes da mesa diretora**, onde foi relatado que, há aproximadamente
29 um mês, foi enviado um ofício à Secretária Municipal de Educação, Sra.
30 Claudia Cosmo, solicitando uma reunião para tratar de questões relacionadas
31 ao grupo de autismo e o compartilhamento de informações com a Secretaria,
32 contudo, até o momento, passados os trinta dias, não houve retorno da
33 secretária, sendo informado que, caso haja resposta, esta será repassada ao
34 Conselho; também foi abordado o andamento das eleições nos distritos, sendo
35 relatado que, durante acompanhamento de uma eleição em Nova Catanduva,

uma enfermeira alegou não ter recebido o e-mail referente à convocação, o que foi esclarecido por meio da apresentação de comprovação de envio, já que foi criado um e-mail institucional da presidência do Conselho e os comunicados foram encaminhados para todas as unidades envolvidas no processo, mesmo assim, ainda há ausência de representantes de determinados distritos, o que motivou o conselheiro Léo a encaminhar solicitação ao Departamento Jurídico da Prefeitura, datada de 29 de abril, solicitando esclarecimentos sobre a possibilidade de conselheiros de outros distritos assumirem essas vagas, considerando que a legislação prevê o sorteio entre entidades, em caso de desinteresse de alguma delas, e, assim que houver resposta oficial, o conteúdo será compartilhado com os membros do Conselho; encerrados os informes da mesa diretora, passou-se à apresentação da **3º pauta**, os **informes da Secretaria Municipal de Saúde**. A Sra. Alessandra Merighi Montes Mota, representando o Sr. Adriano Cesar de Araujo, secretário da saúde, que se encontrava em Ribeirão Preto e ainda não havia retornado, iniciou os informes da Secretaria Municipal de Saúde informando que a servidora Giselda traria mais detalhes sobre a campanha de vacinação e os dados referentes à dengue, destacando, no entanto, que os casos positivos da doença vêm diminuindo e que, por esse motivo, não se justificaria manter o centro de hidratação em funcionamento, sendo ressaltado também que todas as unidades de saúde estarão abertas normalmente na sexta-feira subsequente ao feriado, e que, no mês de abril, o boletim de dengue foi encerrado com 68 casos positivos; em seguida, Giselda Mara Orlando Gozzo, representando a Secretaria de Saúde complementou informando que, apesar da redução nas notificações e casos confirmados, a Secretaria continuará promovendo ações de conscientização por meio de arrastões e mutirões, visando manter os níveis da doença sob controle, e destacou que a campanha de vacinação segue em andamento, com ações realizadas nas escolas até o dia 31 de maio, além da mobilização do “Dia D”, agendada para o dia 10 de maio, quando cinco unidades de saúde funcionarão das 7h às 17h, acompanhadas por postos itinerantes cuja localização será posteriormente divulgada por meio das mídias sociais; retomando a palavra, Alessandra compartilhou que o município de Catanduva foi premiado em um congresso recente, recebendo duas premiações: uma destinada a uma unidade de saúde e outra ao ambulatório

72 LGBT, ressaltando, com entusiasmo, que ambas as experiências agora
73 concorrerão em âmbito nacional. Na sequência, o conselheiro Vanderson
74 César Martim, representando o Hospital Mahatma Gandhi complementou os
75 informes sobre a participação de Catanduva no congresso realizado entre os
76 dias 9 e 11 de abril, destacando a magnitude do evento, que contou com a
77 apresentação de mais de 2.700 trabalhos, sendo mais de 600 apenas do
78 município de São Paulo, e ressaltou a importância das premiações recebidas
79 por Catanduva, especialmente pela equipe da Atenção Básica, que se
80 destacou com um trabalho voltado ao atendimento da população
81 LGBTQIAPN+, com mais de 500 consultas realizadas, e também por um
82 projeto voltado à inclusão de pessoas com dificuldades de leitura, por meio da
83 criação de uma cartilha e da aplicação de uma dinâmica visual que facilitou a
84 compreensão e promoveu a melhora do quadro clínico dos usuários
85 envolvidos; emocionado, destacou o orgulho de ver os profissionais do
86 município sendo reconhecidos e classificados para participar do congresso
87 nacional que ocorrerá em Belo Horizonte, reforçando a complexidade e a
88 abrangência dos temas abordados nesses encontros, que incluem desde
89 questões jurídicas até práticas de atendimento, e compartilhou os títulos dos
90 trabalhos premiados: “Uma imagem vale mais do que mil palavras” e
91 “Transformando saúde: ambulatório LGBTQIAPN+ no interior de São Paulo”; a
92 Sra. Alessandra acrescentou que, além das premiações, o Sr. Adriano foi eleito
93 membro do Conselho Fiscal do Estado de São Paulo durante o referido
94 congresso, fato também comemorado pelos presentes. Veteri parabenizou a
95 Secretaria Municipal de Saúde, a Organização Social responsável pela gestão
96 e todos os funcionários envolvidos pelas conquistas apresentadas, destacando
97 que, embora Catanduva venha se sobressaindo em comparação a outros
98 municípios, é importante manter o espírito crítico e o desejo constante de
99 melhorias, sem se acomodar com os resultados já alcançados; dando
100 sequência à ordem do dia, passou-se a **4ª pauta**, referente à **análise e**
101 **discussão das prestações de contas do mês de fevereiro de 2025**,
102 momento em que a conselheira Thaisa Garcia Vicente de Oliveira,
103 representando a Secretaria de Saúde informou que o relatório detalhado foi
104 previamente enviado ao grupo de conselheiros e que eventuais dúvidas
105 poderiam ser esclarecidas durante a reunião, mencionando que os aditamentos

também foram repassados no grupo e analisados previamente pela comissão, sendo abordado aditamento por aditamento; ressaltou que o relatório apresenta todos os dados relativos às receitas, despesas, repasses constitucionais, contratos, fornecedores, relatórios e licitações do período, e que mesmo pequenas inconsistências detectadas, como erros de digitação e datas, já foram notificadas para correção; destacou ainda o compromisso da comissão em incluir no relatório todas as alterações ocorridas ao longo do mês e informou que haverá um momento específico da pauta reservado para os informes das comissões, onde essas informações poderão ser aprofundadas, encerrando com a disposição para esclarecimentos adicionais, caso houvesse mais dúvidas por parte dos conselheiros sobre as prestações de contas. Na sequência, Veteri retomou a palavra para reforçar a observação feita por Thaisa, esclarecendo que a correção já havia sido levantada anteriormente pelo conselheiro Guido no grupo de mensagens, tratando-se de uma inconsistência relacionada à Resolução nº 82, aprovada em 25 de setembro de 2025, e que será devidamente corrigida na documentação oficial; complementando, Thaisa esclareceu que o erro identificado foi apenas de digitação dentro do relatório e não compromete a veracidade dos dados apresentados, ao passo que Alessandra observou que o equívoco parece estar relacionado ao Plano Anual de Saúde, mencionando que o plano referente ao ano de 2025 foi aprovado em setembro de 2024, enquanto o documento fazia referência incorreta à aprovação do plano de 2024 em 2025, o que será ajustado na versão final do relatório. Dando prosseguimento à pauta, Veteri informou que, estando Thaisa presente como representante da Secretaria e membro da Comissão de Orçamento e Finanças, caberia a ela a leitura do relatório elaborado pela referida comissão, sendo então apresentado o relatório referente ao mês de fevereiro de 2025, contendo os dados financeiros da Secretaria Municipal de Saúde, no qual foram detalhados os seguintes pontos: o aditamento do Contrato de Gestão nº 118/2024, no valor de R\$ 379.097,63, destinado ao enfrentamento da dengue, com atendimentos realizados no CAPS da Rua Pará a partir das 17h e também aos sábados, com vigência até o término do contrato ou enquanto perdurar o estado epidemiológico; o aditamento do Contrato nº 16/2022 com a empresa Desenvolve, referente à prestação de serviços de consultoria, assessoria técnica e treinamentos, com

prazo de 12 meses e valor mensal de R\$ 15.490,00; o aditamento do Contrato nº 44/2020 com a empresa Skynew, que contemplou a supressão de 2,63% do valor contratual e a prorrogação do prazo por mais 12 meses, garantindo a continuidade do fornecimento de link de internet via fibra óptica; e o Contrato nº 110/2025 firmado com a empresa Guizzo Controle de Vetores e Pragas LTDA-ME, com duração de 3 meses e valor total de R\$ 315.000,00, voltado à execução de serviços de nebulização e combate à dengue; após a exposição detalhada dos aditamentos e novos contratos, os conselheiros presentes consideraram que as medidas apresentadas estavam dentro da legalidade e atendiam às necessidades emergenciais e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde. Diante das informações apresentadas e da análise dos aditamentos contratuais, a comissão emitiu parecer recomendando a aprovação do Relatório Mensal de Fevereiro de 2025 da Secretaria Municipal de Saúde, considerando a pertinência das ações descritas, especialmente em razão do cenário epidemiológico vigente; em seguida, Veteri, após a leitura do relatório da Comissão de Orçamento e Finanças, não havendo outras manifestações, colocou o documento em votação, sendo **aprovado** por unanimidade; dando prosseguimento, a **5ª pauta** tratou da **análise, discussão e votação do Relatório Anual de Gestão (RAG)**, quando a representante da Secretaria, Alessandra, informou que o plano havia sido enviado previamente a todos os conselheiros, mencionou que, ao chegar para a reunião, respondeu algumas dúvidas levantadas pelo conselheiro Guido e se colocou à disposição para esclarecer quaisquer questionamentos adicionais, ressaltando a complexidade e extensão do documento que dificulta sua apresentação completa em um único momento. O conselheiro Guido, durante a discussão do Relatório Anual de Gestão (RAG), apresentou um depoimento afirmando que, após diálogo com outros membros, suas dúvidas foram esclarecidas, o que reforça a necessidade contínua de capacitação dos conselheiros para melhor compreensão e desempenho de suas funções, ao que Veteri respondeu que esse espaço para manifestações está sempre aberto; em seguida, a votação do RAG foi colocada e aprovada por unanimidade; no sexto item da pauta, foi apresentada a finalização do relatório da 3ª Conferência Municipal de Saúde, realizada na Unifipa, quando a conselheira Thaisa, que esteve fortemente envolvida e cobrada pela organização do evento, sugeriu a aprovação de uma

177 moção de aplausos aos organizadores e participantes da conferência,
178 reconhecendo que, apesar da expectativa de maior público, o evento teve boa
179 participação, não deixou a desejar e resultou em avanços significativos nas
180 propostas discutidas, cabendo então à conselheira Thaisa a defesa da moção
181 proposta. A conselheira Thaisa explicou que a moção de aplausos foi
182 idealizada como forma de motivar todos os envolvidos na organização e
183 divulgação da 3ª Conferência Municipal de Saúde, ressaltando que, embora a
184 participação tenha sido menor do que o esperado, as propostas levantadas
185 foram muito válidas e merecem reconhecimento tanto para os participantes
186 quanto para os organizadores; em seguida, Veteri expressou sua opinião de
187 que a palestra realizada no evento parecia mais direcionada ao trabalhador do
188 que ao empregador, sem desmerecer o conteúdo, questionando se a moção,
189 caso aprovada, seria encaminhada por ofício, enviada às unidades ou
190 publicada; Thaisa respondeu sugerindo que a moção fosse publicada e enviada
191 para todas as unidades envolvidas, considerando que possui a lista dos postos
192 de saúde e reconhecendo que não havia previsto essa pauta inicialmente, mas
193 concordando com a proposta. Veteri colocou em votação a moção de aplausos
194 para os organizadores e participantes da 3ª Conferência Municipal de Saúde,
195 com divulgação nas mídias do conselho, no Diário Oficial e, se possível, em
196 outros órgãos e empresas, sendo **aprovada** por unanimidade; na sequência, o
197 mesmo apresentou a **6ª pauta** para conhecimento do conselho a **baixa de**
198 **veículos da Secretaria Municipal de Saúde**, listando os modelos, marcas e
199 placas dos veículos desativados, questionando se algum representante da
200 secretaria desejava manifestar-se, não havendo manifestações, foi colocada
201 em votação a aprovação da baixa dos veículos, que foi aceita; Veteri
202 esclareceu ainda que o processo de baixa fica registrado na secretaria, sendo
203 informado ao conselho por meio de ofício. A conselheira Thaisa complementou
204 que, conforme informado pelo servidor Serginho, existem mais veículos a
205 serem baixados, mas que esses ainda não possuem processo administrativo
206 formalizado, razão pela qual não foram incluídos na presente reunião, já que o
207 processo analisado indicou que o custo do conserto ultrapassa 40% do valor de
208 mercado, conforme ressaltado também pelo conselheiro Guido, motivo pelo
209 qual o pedido de baixa constante no ofício 225/2025 foi submetido à votação e
210 **aprovado** por unanimidade; em seguida, foi aberto o momento para os

212 **informes das comissões permanentes**, nos quais apenas os coordenadores
213 fariam relatos sobre as atividades realizadas e assuntos relevantes a serem
214 apresentados ao conselho. A conselheira Benedita informou que na comissão
215 de ações e serviços não houve reunião no mês devido à participação da
216 Alessandra no congresso, ressaltando que ela é peça fundamental da
217 comissão, mencionou também a falta de um representante trabalhador que
218 agora será suprida com a participação do Bobadilha, anunciando que este mês
219 haverá reunião; em seguida, o conselheiro Guido comunicou que a comissão
220 de comunicação finalizou a questão da placa e que, segundo a secretaria, o
221 processo está em fase de licitação, solicitando ao Leonardo que envie um
222 requerimento para acompanhar a aprovação do material da placa pela
223 comissão, afirmando que continuam empenhados nessa questão. Durante os
224 informes dos conselheiros municipais, Benedita destacou que, junto com
225 Fernando e Gislaine, visitaram vários postinhos de saúde e percebeu que o
226 trabalho está sendo bem feito. Ela elogiou especialmente o postinho de
227 Fernando, onde a enfermeira nova apresentou uma cartilha do idoso, ainda em
228 fase de teste, que facilita o acompanhamento das consultas, vacinas e exames
229 para os idosos, garantindo maior segurança para eles, principalmente para
230 quem viaja. Benedita ressaltou o empenho da gerente do Nova Catanduva, que
231 tem solucionado os problemas rapidamente, e aproveitou para sugerir que o
232 conselho aprove uma moção de aplausos para o médico que atende mulheres
233 com gravidez de alto risco, destacando a qualidade do atendimento, que tem
234 sido muito elogiado pelas pacientes, incluindo um testemunho compartilhado
235 por Thaisa. Veteri sugeriu que o médico responsável pelo atendimento de
236 gestantes de alto risco fosse convidado para apresentar seu trabalho e os
237 dados relacionados durante uma reunião do conselho. Assim, seria possível
238 avaliar melhor o projeto antes de eventualmente aprovar uma moção de
239 aplausos ou outras iniciativas em seu nome. Guido comentou que, se não
240 estivesse enganado, o projeto era de autoria do próprio médico. Alessandra
241 complementou que ele é servidor público e que, após anos na Vola Soto,
242 apresentou o projeto focado na especialidade dele, que é a atenção especial às
243 gestantes. Alessandra levou a proposta para Adriano, que aprovou e apoiou a
244 criação do ambulatório de risco. Ela explicou que o nome “alto risco” não pode
245 ser usado oficialmente porque está associado ao Hospital Emílio Carlos. O

247 ambulatório foi um sucesso, especialmente porque inclui a realização do
248 exame morfológico pelo SUS, algo pioneiro na região devido ao custo elevado
249 do exame. O diferencial é que o aparelho de ultrassom está disponível junto ao
250 médico, que, embora não seja ultrassonografista, pode identificar na hora da
251 consulta a necessidade de um exame imediato. Esse atendimento tem sido
252 muito elogiado e ampliado, já que, antes, a cidade dispunha de apenas duas a
253 três consultas mensais nessa área, e atualmente o Dr. Ricardo atende quase
254 todos os dias da semana. Guido informou que, embora não seja um assunto
255 diretamente ligado ao conselho, possui impacto indireto, destacando que
256 empresas como Amazon e Mercado Livre não pagam impostos no município.
257 Ele mencionou que a ACE, da qual é representante, lançou uma campanha do
258 mês das mães para incentivar o comércio local, envolvendo mais de 80 lojas
259 credenciadas e oferecendo premiações para os consumidores. Guido ressaltou
260 a importância de apoiar o comércio local e desejou um bom feriado a todos.
261 Veteri perguntou se havia mais alguém que desejasse falar. Benedita
262 comentou que Fernando e a representante do Distrito 5, que anteriormente foi
263 conselheira, agora atuarão no bairro. Ela ressaltou que a representante ficará
264 como sua suplente e já está integrada ao grupo. Veteri solicitou a palavra de
265 Vanderson. Vanderson, informou que todas as unidades estarão funcionando
266 na sexta-feira, assim como a UTD, em horário normal. Agradeceu a Benedita
267 pelo posicionamento em relação à cartilha 60+, mencionando que o projeto
268 ainda está em fase inicial, mas já recebe feedback positivo. Vanderson
269 ressaltou que a busca pela excelência exige constante cobrança e que sempre
270 surgirão novos desafios a serem enfrentados. Veteri complementou dizendo
271 que o grupo de trabalho sobre autismo não é uma comissão permanente, mas
272 um grupo aberto, com participação flexível. Pediu a Leonardo que verificasse a
273 situação das reuniões, pois algumas delas têm sido prejudicadas pela falta de
274 participantes. Alessandra informou que a área de estrutura está sob
275 responsabilidade da Thaisa e Adriano, mas destacou que a UBS Central será
276 transferida de seu local atual. Também informou que as reformas da UBS
277 Flamingo e do Theodoro já foram iniciadas, sendo que o Theodoro será
278 ampliado. O cronograma está sendo seguido, e a UBS Central ainda não foi
279 incluída nessa etapa. Foi relatado que houve dificuldade na comunicação
280 devido a falas inaudíveis fora do microfone. Alessandra esclareceu que o

282 fornecimento de remédios oncológicos é responsabilidade do Estado,
283 mencionando o Observatório de Catanduva como uma página onde se pode
284 verificar informações. Ela explicou que processos para solicitação desses
285 medicamentos devem ser feitos via Estado, pois o município não dispõe do
286 fornecimento. José Benedito Vendramini, representando Sindicato dos
287 Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Catanduva, contestou,
288 afirmando que pacientes em tratamento oncológico que necessitam de
289 internação ou tratamento domiciliar não estariam sendo atendidos conforme o
290 informado. Veteri comentou que recentemente houve um ataque hacker que
291 comprometeu a produção por cerca de uma semana, sugerindo que tal
292 situação poderia ter influenciado alguma das dificuldades relatadas, mas
293 ressaltou a necessidade de verificação. Houve nova fala inaudível. Alessandra
294 se dispôs a orientar os presentes sobre como proceder com o processo de
295 solicitação, afirmando que, caso houvesse possibilidade, ajudaria no
296 encaminhamento. Mais uma fala ficou inaudível. Veteri comentou que,
297 conforme citado por Benedita, foram realizadas visitas à UPA e à Corujas do
298 Bem, destacando a qualidade do atendimento, o carinho e a dedicação da
299 equipe, o que trouxe satisfação ao constatar os resultados práticos. Relatou
300 que a UPA apresentava um ambiente calmo naquele dia, com elogios por parte
301 dos usuários. Durante a visita, chamou atenção o caso de um senhor de 80
302 anos que sofreu AVC e aguardava transferência há 17 horas, sendo comum
303 que pacientes permaneçam até 24 horas aguardando. Alessandra perguntou
304 se o paciente aguardava a chegada do SAMU ou a liberação de vaga pelo
305 Hospital Padre Albino, explicando que, muitas vezes, a demora ocorre na
306 liberação dessa vaga, o que exige até apelo por parte da equipe. Veteri
307 informou que não havia recebido essa informação de Nelson. Alessandra
308 acrescentou que o SAMU só pode realizar a transferência após a vaga ser
309 liberada, relatando casos de espera superior a dois dias. Destacou também
310 que algumas unidades não têm acesso ao sistema CROSS, que regula leitos, o
311 que dificulta o encaminhamento adequado, e que essa demora não depende
312 do município, mas gera impacto na ocupação de leitos da UPA. Veteri
313 questionou por que a UPA não realiza, no primeiro atendimento, o
314 procedimento de alimentação nasogástrica, uma vez que o serviço é oferecido
315 pela unidade. Alessandra explicou que há um protocolo que exige uma



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

316

317 avaliação primária antes da realização do procedimento. Veteri sugeriu a
318 necessidade de reavaliar esse protocolo. Angelo perguntou sobre o prazo da
319 reforma em andamento. Alessandra respondeu que não possui essa
320 informação, ressaltando que as obras não são responsabilidade da Secretaria
321 de Saúde. Veteri encerrou a reunião sem mais assuntos a tratar. Eu Leonardo
322 Azevedo Vendrmini, lavrei a presente Ata, que será lida e aprovada pelos
323 membros que estiveram presentes na Reunião.

324 Adriano César de Araújo_____

325 Andréa Verna Pereira_____

326 Benedita de Fátima Donadon_____

327 Ericsson Bobadilha dos Santos_____

328 Eva Narciso Miguel_____

329 Giselda Mara Orlando Gozzo_____

330 Gislaine Terezinha Grandizolli Martani_____

331 Guido Corsini Neto_____

332 José Benedito Vendramini_____

333 Marco Cesar Gussoni_____

334 Marjori Americano Ribeiro de Souza_____

335 Maria Aparecida de Oliveira Martins_____

336 Marina Domingos Vitor_____

337 Marina Mendes Gomes Silva_____

338 Nadir de Oliveira_____

339 Pedro Jorge Custodio Da Silva_____

340 Rafael Madaloso Dos Santos_____

341 Sheila Antonia Martins Ferreira_____

342 Thaisa Garcia Vicente de Oliveira_____

343 Vanderson César Martim_____